



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitoria

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Ensino e Currículo

Núcleo de Programas e Projetos

Memorando nº 2/2020/NUPROP/CEC/PRE/REITORIA

Ao COCEPE

Assunto: Relatório Institucional Consolidado Grupos PET UFPel 2019

## RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO – UFPel 2019

### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL MEC/SESU

#### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial – PET se constitui em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país – IES, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Programa de Educação Tutorial foi criado em 1979 e esteve, durante 20 (vinte) anos, sob o acompanhamento e avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, passando a ser vinculado à Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC em 2000.

No Brasil, o Programa de Educação Tutorial se estabelece como elemento-chave na consolidação do ambiente colaborativo da cultura escolar, no qual seu efeito multiplicador extrapola a escola, alcançando o contexto socioambiental. O valor agregado dos grupos PETs propicia abordagens alternativas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O programa busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de um professor-tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular, integrando ensino, pesquisa e extensão.

A UFPel durante esses 28 anos de programa contou com a participação de mais de 1200 petianos, nos mais diversos cursos de graduação da UFPel. Atualmente a interlocutora do Programa é a Chefe do Núcleo de Programas e Projetos da PRE, Carine Dahl Corcini.

#### 2. O AMPARO LEGAL

O Programa de Educação Tutorial está regulamentado pela:

- a) Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005;
- b) Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010; e
- c) Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, que alterou a Portaria MEC nº 976/2010.

#### 3. GRUPOS DO PROGRAMA EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UFPEL

##### 3.1 Grupo PET-Física

3.1.1. Tutor: **Fernando Jaques Ruiz Simões Junior**, selecionado via edital PRG/CPP 005/2016, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 0905/2016 e reconduzido pela comissão de avaliação instituída pela Portaria UFPel nº 1646/2019, em julho de 2019.

3.1.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET-FÍSICA foi fundado agosto de 1994, durante o processo de expansão do Programa Especial de Treinamento (PET), à época, que após 2004 passou a utilizar o acrônimo PET para o termo Programa de Educação Tutorial. O Grupo PET-Física foi criado junto ao Departamento de Física do Instituto de Física e Matemática da UFPel, sob a tutoria do Prof. Ennio Sallaberry Gonçalves. Na sequência foram tutores do Grupo os professores Prof. Francisco Fonseca, Prof. Álvaro Leonardi Ayala Filho. Atualmente o grupo está sob a tutoria do Prof. Fernando Simões Jr. que ingressou no Grupo em agosto de 2016. O Grupo PET-FÍSICA está inserido nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física do IFM, como parte das atividades complementares e de formação disponíveis nos PPCs dos respectivos cursos. Em 2019, dos alunos da região de Pelotas que ingressaram no programa de Pós-Graduação em Física da UFPel, todos foram egressos do PET-Física, confirmando a importância do Grupo na formação dos discentes dos cursos de Lic. e Bach. em Física, bem como a atuação do Grupo junto aos alunos dos Cursos de Física da UFPel.

O Grupo PET Física tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. Em 2019 o Grupo PET Física contou com a participação de 12 petianos bolsistas e dois estudantes voluntários, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física. Vale salientar que já passaram pelo

programa aproximadamente 225 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em cinco trabalhos publicados e apresentados em eventos regionais e locais.

As atividades de ensino, como minicursos, atividades de formação como orientações e tutorias (apadrinhamento), foram oferecidas para os alunos ingressantes dos Cursos de Lic. e Bach. em Física, assim como demais discentes de graduação e Pós-graduação do Instituto de Física e Matemática. No Ano de 2019 não foi possível realizar todas as visitas técnicas previstas devido a restrição orçamentária da UFPel, que inviabilizou o transporte de estudantes. A maioria das atividades de ensino e extensão visaram integrar e envolver os discentes dos cursos com o objetivo de colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção nos cursos.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de oficinas, seminários e a semana acadêmica integrada, que foi realizada em conjunto com as coordenações dos cursos de Lic. e Bach. em Física. Em especial, as oficinas de Física, que é a principal atividade de extensão do Grupo, foram realizadas em escolas públicas da região de Pelotas, atendendo a um público interno e externo de aproximadamente 1800 pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social.

### 3.2 Grupo PET Odontologia

3.2.1 Tutor: **Josué Martos**, selecionado via edital Processo seletivo Edital PRE/CEC/NUPROP no 03/2018, Portaria UFPel no 542/2018, SEI/UFPel – 0126853.

3.2.2. Breve histórico das atividades do grupo: O PET Odontologia da UFPel foi implantado oficialmente em março do ano de 1992. Em sua trajetória na Faculdade de Odontologia da UFPel, o grupo teve como idealizadora a Profa. Tânia Maria Pereira Isolan do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, primeira tutora do grupo. Na época da criação do Programa em 1979 pela CAPES através do seu diretor-geral, Cláudio de Moura e Castro, baseado em uma bem sucedida experiência do professor Yvon Leite de Magalhães Pinto, da UFMG com o nome Programa Especial de Treinamento (PET), oferecia aos bolsistas uma formação acadêmica no seu mais alto grau de excelência com intuito de prepará-los e incentivá-los a ingressarem em programas de pós-graduação e na formação de futuros docentes universitários. Neste aspecto as atividades acadêmicas no período de implementação do grupo PET Odontologia estavam concentradas principalmente em estudos e aprendizagem de informática, aprendizado e aperfeiçoamento da língua inglesa, discussão e apresentações de artigos científicos, organização e execução de campanhas educativas e de orientação à comunidade além da participação e apresentações de trabalhos científicos.

Em junho de 1996, a Profa. Ana Regina Romano do Departamento de Odontologia Social e Preventiva assumiu como tutora e houve neste período um longo processo de aperfeiçoamento, ampliação e consolidação do Programa, além da reafirmação e fortalecimento de diversas atividades acadêmicas intra e extra-muros do grupo PET Odontologia. Em março de 2004 assumiu a tutoria do grupo a Profa. Ana Paula Neutzling Gomes, docente do Departamento de Semiologia e Clínica. Neste mesmo ano, e agora ancorado pela SESU/MEC, mais especificamente no Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM, a definição da sigla PET foi alterada de Programa Especial de Treinamento para Programa de Educação Tutorial. O ano de 2005 foi marcado pela reestruturação do Programa compreendendo as fases de "institucionalização e de "consolidação".

Ingressa no ano de 2007 como tutora a Profa. Dione Torriani do Departamento de Odontologia Social e Preventiva, permanecendo neste posto até o final de 2011. A partir de 2012 o Prof. Josué Martos do Departamento de Semiologia e Clínica assume efetivamente como tutor permanecendo a frente do grupo PET Odontologia até os dias atuais, juntamente com 12 bolsistas. Ao longo dos 28 anos de história, o grupo PET-Odontologia UFPel fez parte da formação acadêmica e pessoal de quase uma centena de jovens (93) desta instituição.

O grupo PET Odontologia da UFPel conta apenas com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do Curso de Odontologia. Vale salientar que já passaram pelo programa 93 (noventa e três) diferentes acadêmicos bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano letivo de 2019, as atividades de pesquisa e trabalhos individuais desenvolvidas pelo grupo resultaram em 4 artigos completos em periódicos internacionais indexados (Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, v.31, n.2, p.132-139, 2019; General Dentistry, v.67, n.3, p.62-65, 2019; Revista Clínica de Periodontia, Implantología y Rehabilitación Oral, v.12, n.1, p.50-52, 2019; European Journal of General Dentistry, v.8, n.2, p.51-54, 2019) e 3 artigos completos em periódicos nacionais indexados (Brazilian Journal of Oral Sciences, v.18, n.1, p.1-8); Revista ABO Nacional, v.1, n.5, p. 51-56, 2019; Clinica - International Journal of Brazilian Dentistry, v. 15, p. 172-181, 2019). Foram publicados 34 resumos de trabalhos e pesquisas em Anais de Congressos e Encontros Científicos envolvendo o grupo PET, a saber: Anais do XXII Encontro dos Grupos PET da Região Sul - SULPET, 2018. v.XXII. p.150-152, p.433-436, p.681-684, p.72-75. Anais do XXVIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel - CIC, 2019. v.XXVIII; Ab.CS-00638, Ab. CS-01288, Ab. CS-00457, Ab. CS-00854, Ab. CS-03169, Ab. CS-02552. Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura (CEC). p.449, p.72, p.29, p.254. Anais do V Congresso de Ensino de Graduação (CEG); Ab.CS-01140, Ab.CS-03911, Ab.CS-00860, Ab.CS-00422, Ab.CS-02419. Anais do XXI Encontro de Pós-Graduação (ENPOS); Ab.CS-03818, Ab.CS-00263. 54a Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), 2019, Recife, Revista da ABENO, 2019. v.19, supl.1, p.212, p.41. Anais da 51a Semana Acadêmica de Odontologia UFRGS (SEMAG), 2019. v.60, n.1, (supl.) p.35, p.21, p.8, p.11. 36a Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), 2019. Braz Oral Res 2019;33(supl 2), p. 212, p.148, p.98. Revista da Faculdade de Odontologia da UPF, 2019. v.1, p.48, p.106. International Journal of Oral & Maxillofacial Surgery, 2019. v. 48. p. 248-249. Mantivemos no ano letivo de 2019 doze (12) Projetos de Pesquisa cadastrados na UFPel, no âmbito individual ou coletivo do PET.

As atividades de ensino, como monitorias nas disciplinas de Histologia, Fisiologia, Anatomia,

Unidade Pré-Clínica II (UPC II), Cirurgia III (UCBMF III), Unidade Clínica II (UCO II), foram oferecidas para 6 turmas além da realização do Apadrinhamento das duas turmas ingressantes no decorrer do ano de 2019, atividades estas que objetivaram colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção no curso ao qual o grupo está ligado além de mostrar as diferentes possibilidades de atividades que a unidade poderia oferecer. Além do apadrinhamento o grupo PET procurou incentivar os alunos dos primeiros anos do curso a participarem ativamente das diversas atividades executadas pelo grupo PET Odonto, por exemplo o Meeting Científico, TED-PET, Hands-On, PBL do PET e o Futuro Profissional entre outros e dos distintos projetos que a Universidade e a Faculdade oferecem, mostrando suas características, detalhes e possibilidades concretas de participação. Foram realizadas também visitas técnicas nas Faculdades de Odontologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP-Araçatuba), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no decorrer do ano letivo de 2019.

Já as atividades de extensão que o grupo PET Odontologia promoveu ao longo do ano letivo de 2019 incluíram a realização de diversos eventos como o XXII SulPET, Meeting Científico com docentes, Seminários dirigidos ao público discente, Palestras, Oficinas e Hands-On, Feira das Profissões e Mostra do Curso em escolas Municipais e Estaduais da região além de atividades lúdicas e educativas em escolas através do Projeto Guardiões do Sorriso e do Projeto Banco de Dentes Humanos. Participação em diversos Projetos de Extensão cadastrados na UFPel, no âmbito individual ou coletivo, em conjunto com outros petianos do grupo como os projetos Salve seu Dente, Centro de Estudo, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT); Diagnóstico, tratamento e controle de cárie em escolares de 8-16 anos de idade (PRO-SORISO); Reabilitare; Atenção Odontológica a Pacientes Portadores De Necessidades Especiais; Construindo a Excelência em Ortodontia; Núcleo de Estudos e Tratamentos dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua (NETRAD); Reabilitação de Dentes Tratados Endodonticamente (PRODENTE); Atendimento especial de pacientes com disfunção da articulação têmporo-mandibular (ADITEME); PROJACC; ENDO Z e Introdução à Odontologia Hospitalar, atendendo a um público interno e externo superior a 2.000 (dois mil) indivíduos, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social. Associa-se a isto a participação em várias atividades de caráter coletivo e integrador como a 5ª Semana Integrada da UFPel - SIIPE (nov/2019); XXII Encontro dos Grupos PET da Região Sul (SulPET, mai/2019); Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO (Campinas, SP, set/2019); Semana Acadêmica Odontológica UFRGS - SEMAC (Porto Alegre, out/2019); Semana Acadêmica Odontológica ULBRA (Canoas, set/2019); XXVI Encontro Gaúcho de Endodontia (Porto Alegre, abr/2019), Semana Acadêmica de Odontologia da UCPel, Encontro de Odontologia Restauradora - ENCORE (Pelotas, jun/2019); Congresso da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Recife, ago/2019). O PET Odontologia obteve também premiação e distinção em alguns trabalhos científicos ano de 2019, como por exemplo o 1º lugar na categoria pesquisa graduação durante o 55º Congresso do Grupo Brasileiro de Materiais Dentários na cidade de Passo Fundo (RS) e trabalhos destacados no XXVIII Congresso de Iniciação Científica durante a 5ª SIIPE e XXII Encontro dos Grupos PET da Região Sul - SulPET, ambos em Pelotas.

### 3.3 Grupo PET Agronomia

3.3.1 Tutora: **Danielle Ribeiro de Barros**, selecionado via edital PRG/CPP 009/2016, ATA de seleção: nº.11/2016 e ATA de recondução: nº.06/2019

3.3.2. Breve histórico das atividades do grupo: O grupo PET Agronomia começou suas atividades em 01 de abril de 1992 e até o momento foi conduzido por 5 tutores. O Grupo tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) petianos voluntários. No ano de 2019, contou com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas e três petianos voluntários, todos selecionados por meio de edital de seleção específico, aberto a todos os acadêmicos do curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Vale salientar que já passaram pelo programa mais de 100 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2019 as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em quatro publicações em encontros acadêmicos, além de uma ampla pesquisa relacionada com a identificação das principais causas de evasão do curso. As atividades de ensino caracterizaram-se pela participação nas aulas inaugurais do curso de Agronomia, aprendizagem de idiomas, projeção de filmes, entre outras. Foram realizadas visitas técnicas no decorrer do ano, que colaboraram para incentivar o conhecimento da prática que a profissão pode oferecer. Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos (workshops, seminários e semana acadêmica), arrecadação e distribuição de alimentos, doação de sangue, hortas escolares, atendendo a um público interno e externo superior a 1.000 pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social.

### 3.4 Grupo PET Engenharia Hídrica

3.4.1 Tutora: **Viviane Santos Silva Terra**, professora vinculada ao Curso de Engenharia Hídrica, Tutora do grupo PET Engenharia Hídrica, desde o dia 14 de junho de 2017, através do Processo seletivo relativo ao Edital PRG/CPP 004/2017

3.4.2. Breve histórico das atividades do grupo: O grupo PET Engenharia Hídrica foi instituído no ano de 2009, logo após a criação do curso de Engenharia Hídrica. Tem por objetivo, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, no seu campo de investigação científica e técnica proporcionar aos discentes condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica. Além de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Um Grupo PET Engenharia Hídrica tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET – Hídrica conta com a participação de 12 petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do curso de Engenharia Hídrica.

Vale salientar que já passaram pelo programa 52 (cinquenta e dois) diferentes acadêmicos, entre bolsistas

e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em 9 (nove) diferentes publicações e participação em 3 (três) eventos acadêmicos. As atividades de ensino, como XIII Ciclo de Estudos, Mesa Redonda, Ensina PET, Capacitação PET, foram oferecidas para aproximadamente 215 (duzentos e quinze) pessoas e realizadas 2 (duas) visitas técnicas no decorrer do ano de 2019, atividades estas que visam colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção do curso de Engenharia Hídrica.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos como Casa Lar, XI Barçada, Café com Calouros, Hídrica de Portas Abertas, PET Inclusão Social, PET Escola, Dia Mundial da Água, juntamente com a arrecadação e distribuição de alimentos e de brinquedos, atendendo a um público interno e externo de aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social.

### 3.5 Grupo PET de Ação e Pesquisa em Educação Popular (GAPE)

3.5.1 Tutora: **Heloisa Helena Duval de Azevedo**, selecionada via Edital PRE/CEC/NUPROP nº 04/2018 por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 541/2018 e aprovada em ATA 03/2018 CLAA.

3.5.2. Breve histórico das atividades do grupo: O PET GAPE é um PET Conexão de Saberes que segundo o portal do MEC seu objetivo é “Desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários beneficiários das ações afirmativas no âmbito das Universidades públicas brasileiras, contribuindo para a inclusão social de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social.”

À vista disso, o foco das ações do grupo é o levantamento das condições educacionais da população local e o desenvolvimento de ações coletivas articuladas com as escolas e os movimentos sociais que atuam nas periferias urbanas e rurais. Ou seja, o PET GAPE desenvolve projetos, pesquisas, atividades e eventos, visando potencializar os processos emancipatórios de determinada instituição parceira.

Em razão do PET GAPE ser constituído por bolsistas de cursos como Jornalismo, Cinema e Audiovisual, Cinema de Animação, Pedagogia, Psicologia e Design Gráfico, são realizadas atividades com diversos formatos e objetivos. Dentre elas, a assessoria de comunicação é responsável por manter atualizadas as mídias sociais do grupo com matérias, links informativos e acervo de conteúdos. Além disso, são produzidos materiais audiovisuais e educativos, à exemplo de reportagens, documentários, entre outros.

Dentro das escolas parceiras, as ações são potencializadas através dos petianos que promovem e monitoram atividades, além de realizarem a coleta de dados para os projetos de pesquisa do grupo.

Ademais, é responsabilidade de todos os bolsistas participarem de eventos, priorizando a possibilidade de apresentação de trabalhos, como artigos e resumos. Assim, contribuindo tanto com a divulgação das ações do grupo e do Programa de Educação Tutorial quanto com a produção acadêmica do graduando. Dentre esses eventos, está o Encontro Regional dos Grupos PET Sul (SulPET) e o Encontro Nacional dos Grupos PET (EnaPET), além da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (SIIPEPE).

O Grupo PET GAPE tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET GAPE conta com a participação de 12 petianos bolsistas e nenhum estudante voluntário, a seleção se dá por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos de cursos de graduação da UFPel.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em livro (<http://www.perse.com.br/persenovo/livro.aspx?filesFolder=N1568063245468>), e em várias apresentações de trabalho na 5ª SIIPEPE da UFPel, no MPU da FURG e no SULPET sediado pela UFPel.

As atividades de ensino, foram oferecidas OFICINAS para turmas do curso de Licenciatura em Pedagogia e realizadas oficinas entre grupos PET como oficina sobre cinema brasileiro, também foram ministradas oficina Currículo Lattes, oficina de folclore e, oficina Madeixas; uma visita técnica, a cidade de São José do Norte pelo projeto de Folclore no sul do Brasil, outras atividades envolveram os bolsistas em eventos específicos da sua área de formação, nas licenciaturas e cursos de origem dos bolsistas, já que é um grupo Conexão de Saberes e tem bolsistas de cursos de bacharelado e licenciatura da UFPel, estas atividades visam colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos como o Cine Folclore defronte o CCHS, sede da sala do grupo e em parceria com o curso de Licenciatura em Dança e o grupo NUFOLK, organização e apoio do SULPET, bem como de eventos como Semana do Designer, oficinas de folclore nas escolas parceiras, bem como participação na Semana Mundial do Brincar em nossas escolas parceiras fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social.

### 3.6 Grupo PET Arquitetura

3.6.1 Tutor: Prof. Dr. **André de Oliveira Torres Carrasco** – Tutor Grupo PET Arquitetura e Urbanismo / UFPel. Selecionado no processo seletivo regido pelo edital 15/2018 do NUPROP/PRE. Processo no 23110.053501/2018-84. Portaria de constituição da banca examinadora: no 2677 de 13/11/2018 (Reitoria / UFPel).

3.6.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas foi instituído no ano de 1991 e desde então, em acordo com a legislação e regulamentações vigentes, vem desenvolvendo atividades que destinam-se a apoiar grupos de estudantes

que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo. O programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob orientação do professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica.

O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. Ao final do ano de 2019 o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo contava com a participação de 12 petianos bolsistas e 2 petianas voluntárias. Atualmente, conta com a participação de 10 petianos bolsistas e nenhum estudante voluntário. Todos os petianos, bolsistas e voluntários, foram selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

Vale salientar que dezenas de estudantes já passaram pelo programa, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, muito dos quais levaram adiante suas experiências como petianos em cursos de pós graduação e na atuação profissional.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em 8 trabalhos apresentados no XXVIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel e 1 trabalho apresentado no XXII Sulpet, sendo que todos foram publicados nos anais dos respectivos eventos.

As atividades de ensino, como monitorias, cursos de curta duração, desenvolvimento de material didático, realização de exercícios coletivos de projeto de arquitetura, entre outras, alcançaram aproximadamente 200 estudantes. Em 2019 também foi realizada uma viagem de estudos para a cidade de Montevideo/Uruguai, na qual os participantes – 50 estudantes no total – tiveram a oportunidade de conhecer pessoalmente uma importante capital do cone sul, ter contato com obras significativas da arquitetura latino-americana e ampliar seu horizonte cultural de um modo geral. Todas estas atividades foram organizadas visando colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos (workshops, seminários), palestras, arrecadação e distribuição de alimentos e de brinquedos, atendendo a um público interno e externo de aproximadamente 300 pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, de tolerância e de inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social.

Além disso, o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo/UFPel este envolvido na organização do XXII Sulpet, realizado em Pelotas. Esta atividade envolveu todos os petianos e tutores de todos os Grupos da UFPel. Entre os dias 01 e 04 de maio de 2019 foi realizado o XXII Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul, no campus Capão do Leão da UFPel. Foram dias de trabalho intenso, nos quais aproximadamente 600 petianos dos três estados do Sul se reuniram para trocar experiências e discutir as perspectivas futuras do Programa de Educação Tutorial.

### 3.7 Grupo PET Meteorologia

3.7.1 Tutor: Prof. **André Becker Nunes**, foi aprovado no processo seletivo conforme o edital PRG/CPP 006/2016 da Pró-reitoria de Graduação, com o resultado homologado em reunião do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET (CLAAPET) da UFPel, conforme a Ata 08/2016 do CLAAPET. A recondução do tutor ocorreu com a sua aprovação no processo de avaliação de recondução descrito na Ata 05/2019 do CLAAPET.

3.7.2. Breve histórico das atividades do grupo: O grupo PET-Meteorologia da UFPel – o único grupo PET de Meteorologia do país – foi criado em 1991 com o objetivo de aliar as premissas básicas do programa ao curso de graduação em meteorologia e à promoção da profissão de meteorologista. A peculiaridade do PET-Meteorologia é que o Curso de Graduação em Meteorologia da UFPel, assim como o das outras universidades brasileiras, possui um corpo discente relativamente pequeno se comparado ao de outros cursos de graduação, de modo que a influência das ações – especialmente as de ensino – do Grupo na graduação é direta e cada vez maior. Um exemplo desta influência é a atividade de Apoio Didático. O curso de meteorologia possui muitas disciplinas de cálculo e física no seu currículo, e sabendo do histórico déficit técnico nestas áreas dos alunos ingressantes no curso, a atividade de Apoio Didático realizada pelo PET tem sido uma ferramenta fundamental no combate à evasão discente. O contato que o grupo mantém com os alunos, especialmente os de ensino médio, da cidade de Pelotas e cidades vizinhas é uma importante ação que promove não somente o conhecimento do curso de meteorologia, como muitas vezes o despertar do adolescente pelas ciências no geral. As atividades de pesquisa do Grupo PET geram uma média de publicações dos petianos acima da média do curso, o que em parte explica o sucesso profissional e acadêmico de egressos do nosso Grupo.

Um Grupo PET tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET Meteorologia conta no momento com a participação de oito petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos da Faculdade de Meteorologia conforme os pré-requisitos do edital. Vale salientar que já passaram pelo programa 82 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em 36 publicações, sendo 35 trabalhos de congressos e 1 capítulo de livro. As atividades de ensino, como monitorias, minicursos e visitas de profissionais externos, foram oferecidas para praticamente 100% do corpo discente do curso de meteorologia da UFPel no decorrer do ano de 2019, atividades estas que visam colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção do curso. Já as atividades de extensão promoveram o contato direto do Grupo com a sociedade em geral, especialmente alunos de ensino médio da cidade, por meio de amostras, visitas técnicas e atividades conjuntas com autoridades das cidades vizinhas.

### 3.8 Grupo PET Artes Visuais

3.8.1 Tutora: **Nádia da Cruz Senna**, Processo seletivo Edital PRG/CPP 002/2017, portaria de seleção 0777/2017.

3.8.2. Breve histórico das atividades do grupo: Artes Visuais existe na UFPel desde 1994, sendo o

único da área em todo o país. De acordo com sua linha de ação, busca a plena visão das competências profissionais do artista visual objetivando uma formação qualificada para atuar no circuito da ampliado da arte e da cultura contemporânea. O processo de desenvolvimento individual passa pela experimentação coletiva de atividades visando a interdisciplinaridade na busca de soluções criativas associada aos métodos emergentes que compreendem o profissional como artista, docente, pesquisador. Integram o grupo estudantes interessados em desenvolver suas pesquisas poéticas nas diferentes linguagens da arte e buscando um maior hibridismo em práticas que conjugam visualidades, sonoridade e performatividade, destaca-se ainda, a disponibilidade para atuarem como artistas, docentes, curadores, montadores, mediadores, agentes culturais, pesquisadores e críticos. Portanto, ao agirmos sempre em conjunto, solidifica-se cada vez mais o significado da palavra “grupo”, em que todos e todas terão muito a contribuir, em prol da qualificação e expansão do conhecimento artístico em âmbito ampliado e inclusivo.

O Grupo PET Artes Visuais tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET Artes Visuais conta com a participação de 12 petianos bolsistas e 0 estudantes voluntários, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do curso de artes visuais e demais estudantes da área de visualidades do Centro de Artes/UFPEL que atendam aos critérios estabelecidos. Vale salientar que já passaram pelo programa 45 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa compreenderam a produção poética, a pesquisa histórica e documental, a atividade envolveu todos os integrantes do grupo, resultou em apresentações de trabalhos em eventos, 5 publicações de resumos expandidos na 5ª Semana Integrada da UFPEL: PET ARTES VISUAIS: revisitando e documentando a história; ESCOLA VIVA: transformações do ambiente escolar; FOTOGRAFIA SENSORIAL: percepções e descobertas nos instantes fotográficos, O GESTO COMO PROCEDIMENTO E AÇÃO POÉTICA. 3 Trabalhos completos publicados em anais de evento: A FOTOGRAFIA SOB UMA PERSPECTIVA FEMINISTA-CIBORGUE; EXPERIÊNCIA EM CURADORIA Exposição L.C. Vinholes - Constelações e fronteiras dissipadas; O LUGAR DA PALAVRA - Desafios de Curadoria na construção da Exposição L. C. Vinholes - Constelações e Fronteiras Dissipadas; 1 Artigo em Periódico: FRONTEIRAS DISSOLVIDAS: a experiência ZIGOTO como mergulho na maleabilidade de um corpo-coletivo; 1 Edição especial do Jornal PETELECO. As participações também renderam apresentações das produções poéticas em 19 exposições coletivas em âmbito local, regional e nacional. O registro de 4 ações performáticas e a participação na realização de 3 curtas-metagens e 1 documentário.

As atividades de ensino, cumpriram o planejado atendendo para a qualificação do curso junto ao Colegiado e Diretorio Acadêmico. Ao longo de 2019 os bolsistas do Grupo PET foram monitores das disciplinas de Fundamentos da Linguagem Visual, Introdução à Escultura, Ateliê Livre I e Ateliê de Materiais Expressivos; colaboraram com o Ciclo de Práticas Pedagógicas do Colegiado do Curso, promovendo a discussão em torno das disciplinas de Ateliê Livre, e demais questões referentes à grade curricular; realizaram o projeto de ensino FORMA, com foco no mercado de trabalho do futuro profissional, a partir da produção, concepção e montagem de exposições semestrais; foram realizadas 3 entrevistas com artistas da região, documentadas e editadas em audiovisual sobre seus processos criativos e práticas profissionais, disponibilizados para o acervo da Biblioteca Setorial Arte na Escola ; participaram do projeto de ensino ACORDAIS, que ocorreu no Chuí, envolvendo equipe multidisciplinar na produção coletiva de performances, entrevistas e audiovisuais; o grupo realizou a recepção aos calouros, a semana acadêmica das artes visuais e promoveu o conhecimento da atuação profissional na Mostra de Profissões da UFPEL; ofereceu oficinas de arte sonora, gravura, portfólio e de montadores para os alunos do curso e do Centro de Artes, atividades estas que visam colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção, atentar para as demandas do colegiado e interesses de alunos de artes. Também foram oferecidas oficinas de gravura, fotografia e mini publicações para outros grupos acadêmicos da UFPEL e da região. Como atividades de intercâmbio acadêmico o grupo realizou a 1ª Semana Universitária da Gravura em parceria com a FURG; uma petiana em mobilidade integrou equipe de produções audiovisuais do PET Geografia da UFF/RJ e, ainda tivemos três petianos que realizaram residência artística no Espaço Independente de Arte Vão, São Paulo SP.

Já nas atividades de extensão o grupo integrou diferentes equipes de trabalho para a realização do XXII SULPET na UFPEL, participou dos encontros INTERPET/UFPEL, da 5ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPEL, do VIII Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais (SPMAV), VI Simpósio Internacional de Gênero, Arte e Memória (SIGAM), do XXXIX Colóquio Brasileiro de História da Arte (CBHA) e do XI Encontro Regional Sul-Sudeste das Casas de Estudante (ERECE Sul/Sudeste). O grupo promoveu 6 exposições coletivas, atuando desde a organização do edital, curadoria, material de divulgação, expografia, montagem e mediação: O INÍCIO DO GESTO e CAMPO MINADO (Galeria A SALA); FIRULA e CORPO VAZIO (Ateliê de Escultura/CA); PET 25 ANOS Espaço de Convivência CA/UFPEL e (ART)VISMO (CEHUS/UFPEL). O grupo colaborou na montagem e mediação de 8 exposições junto a galeria A SALA do Centro de Artes. Foram ministradas oficinas de grafite, mini publicações, estêncil e fanzines para a comunidade da Escola Sylvia Mello, EEE Santa Rita e EEF. Mário Quintana, atendendo várias turmas, ao longo do ano. Através do projeto Rumos levamos exposições e oficinas de fotografia para escolas de Pelotas inclusive, para alunos da escola especial Louis Braille que atende pessoas cegas ou com baixa visão. Participamos do III Fórum Social da UFPEL com trabalho junto à comunidade do CRAS São Gonçalo. Atuamos na 17ª Semana Nacional dos Museus e na 13ª Primavera dos Museus em parceria com o MALG. Apresentamos mini-exposição na 27ª FENADOCE e produções gráficas na II Feirinha das Artes. As ações expositivas, oficinas, cursos e seminários atingem público interno e externo superior a 3.000 (três mil) pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social.

### 3.9 Grupo PET Pedagogia

3.9.1 Tutora: **Cristina Maria Rosa**, selecionada via edital PRG/CPP 004/2016, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPEL nº 0872/2016 e reconduzido pela comissão de avaliação instituída pela Portaria UFPEL nº 1646/2019, em julho de 2019.

3.9.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo é vinculado às Licenciaturas em Pedagogia da Faculdade de Educação na Universidade Federal de Pelotas. Integra os demais grupos de educação tutorial da UFPel desde 01/09/2007. Tem como tutora a professora Dr.<sup>a</sup> Cristina Maria Rosa (gestão 2019-2022). Composto atualmente por doze bolsistas (estudantes da Licenciatura em Pedagogia da FaE/UFPel), prima por atitudes a partir de três bases: o ensino, a pesquisa e a extensão. Com dez horas semanais para orientação dos estudantes, a tutoria exige um planejamento anual e a prestação de contas através de um relatório por escrito contendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas e realizadas. Como pressuposto, a qualificação dos estudantes nos três campos, o que se expressa na orientação ao exercício da pesquisa, a proposição e execução de cursos formadores para os demais estudantes e a realização de atividades de Extensão. Em 2019, o foco foi a “Leitura Literária na Escola”. Grupos de estudos com o intuito de qualificar os estudantes para o trabalho pedagógico na escola e democracia nas relações de estudo são diferenciais do PET/Educação. O Grupo PET Educação conta com a participação de 12 petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos da Licenciatura em Pedagogia. Vale salientar que já passaram pelo programa quarenta e seis diferentes acadêmicos desde 01/05/2012 (os demais, anteriores, foram: quatro ingressantes em 2007, quatro em 2008 e mais quatro em 2009, renovados posteriormente à medida que saíam), todos bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, o PET Educação desenvolveu importantes atividades de pesquisa e ensino, bem como consolidou projetos de integração com escolas ao mesmo tempo que houve a finalização das atividades acadêmicas. Especialmente em outubro, novembro e dezembro é que ocorreu a culminância dos eventos organizados, a apresentação dos resultados das pesquisas no maior evento científico da UFPel – a SIIPE – e a própria avaliação das atividades projetadas.

PESQUISA: a) “O livro que mais admiro é...”. Dia 23 de abril é comemorado no Brasil o Dia do Livro e, em homenagem a esse mês especial, o GELL e o PET Educação promoveram a pesquisa online Por meio de redes sociais – Instagram, Facebook e Whatsapp – instigamos nossos amigos virtuais a se manifestarem a partir da seguinte pergunta: Olá, tudo bem? Estou participando de uma pesquisa sobre livros. Por gentileza, responda as perguntas a seguir: Qual sua idade? Qual seu livro preferido? Por que este é o seu livro preferido? Muito obrigada pela sua participação, sua contribuição me ajudou muito na pesquisa. Encerrada no dia 30/04, a pesquisa teve a orientação da Tutora PET Educação, professora Cristina Rosa. A seguir, publicamos seus resultados. Quantos responderam? Cento e quarenta e três pessoas com idades entre 13 e 76 anos, enviaram opiniões. Eles são amigos, familiares, colegas, professores que, pelas redes sociais, se comunicam conosco e que se dispuseram a responder. A eles agradecemos. Eu admiro... Três obras despontaram na pesquisa: A Bíblia sagrada, O pequeno Príncipe e Pedagogia da Autonomia. Em quarto lugar, dois clássicos brasileiros: Capitães da Areia, de Jorge Amado e O Cortiço, de Aluísio Azevedo, mencionados três vezes cada como obras admiráveis.

b) Seminário preparatório: No PET Educação a tradição é preparar-se para as apresentações orais de eventos em grupo. Desse modo, em 2019, nas semanas que antecederam à SIIPE (as três primeiras de outubro), o grupo reservou um auditório no CEHUS (Rua Alberto Rosa, 155) para preparar-se publicamente para as apresentações de pesquisas realizadas. O seminário preparatório foi aberto ao público e ocorreu nos dias 02, 04, 11 e 18 de outubro. Nele o grupo pode conhecer e avaliar como cada um dos bolsistas projetou divulgar sua pesquisa. A opinião dos demais e os critérios de avaliação adotados para o julgamento de cada trabalho foram considerados para a apresentação final, que ocorreu na semana seguinte, entre 21 e 25 de outubro;

c) SIIPE UFPel 2019: Entre os dias 21 e 25 de outubro de 2019 ocorreu, na Universidade Federal de Pelotas, mais um grande evento científico: a SIIPE/UFPel. O PET Educação se fez representar com dez trabalhos científicos elaborados, desenvolvidos e apresentados por doze bolsistas. Ao relacionar com profundidade todos os temas a serem pesquisados, não esquecemos de peculiaridades e curiosidades do investigador iniciante. Foi dessa dinâmica que surgiu a definição do que cada estudante bolsista escolheria como foco para a SIIPE na UFPel. Diante de uma plateia atenta e uma banca qualificada, todos comunicaram o que descobriram. A escolha dos temas foi definida em maio de 2019 e, logo depois, ações no sentido de colher dados relevantes, empreender procedimentos ainda não finalizados e escrever o resumo para envio ao evento foram desencadeados. O resultado – 10 trabalhos instigantes – deu origem às apresentações orais dos doze bolsistas. Os títulos dos resumos enviados, aprovados e apresentados pelo grupo no dia 22/10/2019 foram: 1. A leitura de estudantes de Pedagogia em 2019: primeiro e segundo semestre – Valdoir Simões Campelo; 2. A literatura infantil enquanto ferramenta interdisciplinar de ensino no contexto da revolução científica – Alisson Castro Batista; 3. Autismo na escola: o que dizem as professoras? Mariana Paz; 4. Caminhos das pedras: quilombolas na biblioteca escolar – Fernanda Vieira Dos Santos; 5. Futuros(as) Pedagogos(as) FaE/UFPel trabalham durante a graduação? Estefânia Alves Konrad e Luzia Helena Brandt Martins; 6. Há livros “para meninas” na Sala de Leitura Erico Veríssimo? 7. Há livros para bebês no acervo da Sala de Leitura Erico Veríssimo? Cinara Tonello Postringer e Paloma Wiegand; 8. Inspirações para ler: o que dizem os estudantes de pedagogia da FaE/UFPel – Angélica Dos Santos Karsburg; 9. Repertório literário de estudantes de pedagogia da Faculdade de Educação em 2018 – Débora Monteiro da Silva; 10. Um olhar sobre a literatura indígena – Alessandra Steilmann.

d) Destaque: No dia 29/10/2019, a Comissão Executiva do XXVIII Congresso de Iniciação Científica – CIC UFPel – divulgou a lista dos estudantes que foram destaque (<https://wp.ufpel.edu.br/cic/2019/10/29/divulgados-os-destaques-do-xxviii-cic/>) na sua sessão de trabalhos. Entre eles, uma estudante da Licenciatura em Pedagogia, bolsista PET Educação. Com o trabalho Há livros “para meninas” na Sala de Leitura Erico Veríssimo?, a estudante Jéssica Corrêa Ribeiro foi destaque no CIC da UFPel em 2019. Apresentado na manhã do dia 22/10, terça-feira, os aplausos após a comunicação oral indicavam que Jéssica havia conquistado a Banca e a plateia repleta de estudantes de diferenciados cursos da UFPel. Tendo “acertado em cheio” – na escolha do tema, nos procedimentos metodológicos e na revelação dos resultados – ao ler um trecho de uma das obras escolhidas, Jéssica manifestou maturidade e conhecimento de causa. O PET Educação se sente emocionado pela conquista e convida para a leitura do resumo integral aprovado.

e) PET Educação apresenta seus trabalhos à UNAPI: Convidados a mostrar os resultados das pesquisas desenvolvidas em 2019, estudantes pesquisadores do PET educação estiveram diante de uma

das turmas da UNAPI – Universidade aberta a pessoas idosas da UFPel – em novembro. Muito bem recebidos, com ouvidos atentos e olhos conectados, os estudantes 60+ ficaram por dentro do que ocorre em um evento científico importante para a instituição e conheceram os estudantes e os trabalhos que foram destaque na SIEPE UFPel 2019.

ENSINO: a) Viagem de Estudos a Porto Alegre em 05 de junho de 2019, acompanhando uma turma da UNAPI/UFPel. Na primeira quarta-feira do mês de junho, a PET Educação juntamente com os estudantes 60 + da UNATI UFPel que frequentam a disciplina Literatura: Contos Clássicos e 100 melhores Brasileiros, estarão em Porto Alegre para um dia de estudos. Ministrada no 1º Semestre letivo de 2019 (03/04/2019 a 13/07/2019), pela Docente da FaE/UFPel, Drª. Cristina Maria Rosa, a disciplina tem como objetivo ampliar o estudo de uma das expressões literárias mais populares: o conto. A obra escolhida pelo grupo em dezembro de 2018 foi “Os cem melhores contos brasileiros do século XX”, de Ítalo Moriconi. Ao desenvolver o gosto pela leitura literária através da apreciação de produtos de autores em língua portuguesa, a intenção é historicizar, conceituar e aprender a apreciar a qualidade do gênero literário e desenvolver, entre os estudantes, a capacidade de se ser um mediador de leitura;

b) Formação de professores leitores: O grupo integrou o projeto de extensão “Leitura Literária na Escola”, coordenado pela docente Cristina Maria Rosa. Nesse ano de 2019, a escola que recebeu o PET foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Lourdes, que fica na Rua João Nunes da Silva Tavares, 165, Bairro Fragata. Outra ação importante e que se transformou em “fechamento” do ano foi a aula “Critérios de escolha de obras literárias para a infância”, ministrada pela Tutora do grupo, professora Cristina Rosa, na Livraria Vanguarda do Shopping, dia 05/12, quinta-feira, das 15 às 17 horas. Como fechamento do ano de formação, no dia 06/12 o grupo ainda participou da Jornada Literária na escola. Personagens (Branca de Neve, Princesa Tiana, Fotógrafa Letícia e Bruxa Aprendiz) foram até a escola para ler para as crianças. Sobre nosso trabalho na escola, a Coordenadora Pedagógica, Adriana Costa Silveira escreveu: “Tem coisas acontecendo que nem imaginava! Fico feliz por fazer parte de tudo isso! Obrigada por me incentivar a seguir, quando todas as possibilidades são para a desistência de um sonho”;

c) Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Professores Leitores: ocorrido em Pelotas, entre abril e dezembro de 2019, o curso foi coordenado pela Bibliotecária Simone Echebest, pela Tutora PET Educação Drª. Cristina Maria Rosa e pela Pedagoga Estela Sampaio. Para sua realização contou com o apoio do CETEP e da SMED Pelotas, da Biblioteca Pública Pelotense, da Faculdade de Educação da UFPel, do GELL – Grupo de Estudos em Leitura Literária, SLEV – Sala de Leitura Erico Verissimo e PET Educação. O encerramento, ocorrido dia 13/12 foi no Museu do Doce e, após, o grupo reuniu-se para um café no Mercado Central. No caminho, parte do grupo sentou ao lado da estátua de um personagem inspirador: JSLN, que se localiza na Praça Cel. Pedro Osório, Centro Histórico da cidade;

d) Processo seletivo de bolsista ao programa de educação tutorial: ocorrido no segundo semestre de 2019, o processo seletivo a vagas de bolsista ao Programa de Educação Tutorial é mais um dos processos de formação do estudante petiano. Na banca de seleção, a Tutora do grupo, Professora Drª. Cristina Maria Rosa e com convidada, a Professora Drª Heloisa Helena Duval de Azevedo (Tutora PET GAPE). Além das tutoras, integraram a banca os estudantes Alisson Castro Batista, Cinara Tonello Postringer e Leonardo Capra. Resultaram aprovados todos os candidatos inscritos que compareceram a todas as etapas do processo seletivo na seguinte ordem de classificação: 1º lugar: Paloma Wiegand; 2º lugar: Luzia Martins; 3º lugar: Letícia Vilela; 4º lugar: Maisa de Souza Ferreira; 5º lugar: Gabriele Igansi; 6º lugar: Lorraine Dustenhafet; 7º lugar: Arnaldo Duarte;

e) Recepção aos novos bolsistas: uma das práticas do PET Educação é a recepção aos novos bolsistas. Consiste em café da tarde e a fala de cada um dos presentes, indicando suas expectativas a respeito do novo integrante do grupo. Ao fim, o novato também se manifesta indicando o que espera do trabalho no e em grupo. No segundo semestre do ano de 2019, a chegada de Paloma, Luzia e Letícia foram comemoradas nesse mesmo rito. A última a entrar, a estudante de Pedagogia Letícia Vilela, teve seu café da tarde de recepção ocorrido em 11/12, quarta-feira e a alegria foi intensa;

f) Participação na semana acadêmica: Ocorreu no último dia 11 de março, no Mini Auditório 1 do prédio da Biblioteca de Ciências Sociais, a recepção aos ingressantes na Licenciatura em Pedagogia da UFPel. Foi uma atividade partilhadamente organizada por ingressantes do ano de 2018, Diretório Acadêmico da Pedagogia, PET Educação e PIBID-Pedagogia. Através de apresentações de temas necessários para a plena compreensão do grande universo de possibilidades que virão ao longo da jornada acadêmica, os “veteranos” ofereceram um suporte informacional inédito aos “calouros”, além de prepararem um delicioso café com petiscos para complementar o aconchegante ambiente de acolhimento. Tópicos como: “Currículo do curso” e “Ensino, pesquisa e extensão” foram muito bem recebidos pelos novos alunos, pois possibilitaram a compreensão das bases fundamentais de funcionamento da Universidade e da Licenciatura. As apresentações de projetos como PET Educação e PIBID-Pedagogia e trouxeram uma perspectiva mais pragmática das possibilidades existentes. A explanação sobre os auxílios financeiros que a PRAE/UFPel disponibiliza, motivou os alunos que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A atividade contou com a presença e o apoio dos professores Rose Miranda e Dirlei Pereira, responsáveis pelos estudantes no turno da “Calourada”.

g) Banca de seleção PET Odonto: Selecionar novos integrantes para os grupos PET na UFPel é mais uma das habilidades que podem ser aprendidas durante a bolsa. E esse foi o momento vivido pelo estudante e Licenciatura em Pedagogia, Leonardo Capra, bolsista PET Educação desde dezembro de 2016. Convidado a integrar a banca de Seleção do PET Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, o processo seletivo buscou integrar três novos estudantes ao grupo. Com inscrições online, seguidas da entrega da documentação, escritas de memoriais e prova, o processo chegou à segunda fase na última sexta-feira dia 14/06/2019. O número de inscritos, inicialmente, foi vinte e quatro alunos. Na disputa por tão cobiçadas vagas, ao longo das primeiras fases citadas acima seis alunos foram eliminados e não seguiram no processo. Os dezoito candidatos que ainda restaram deveriam executar uma apresentação oral de sete a dez minutos sobre um projeto da área da Odontologia. A banca, nomeada pelas atribuições legais da Faculdade de Odontologia, foi composta pelos seguintes membros: professor Josué Martos (Odontologia), professora tutora Danielle Ribeiro de Barros (Agronomia), Professora Melissa Feres Damian (Odontologia), aluna Giulia Tarquínio Demarco (Odontologia), aluno Eduardo Trota Chaves (Odontologia), aluna Heloísa Grehs e Silva (Odontologia) e Leonardo Capra (Pedagogia). Os critérios de



avaliação para as apresentações orais foram: 1. Postura, 2. Espontaneidade, 3. Movimentação, 4. Entusiasmo, 5. Autocontrole, 6. Dicção, 7. Pronúncia, 8; Entonação, 9. Ritmo, 10. Clareza da exposição e das explicações. Além desses, foram considerados o uso de recursos motivadores, exatidão, quantidade de conteúdo, qualidade de conteúdo, sequência lógica, propriedades nas exemplificações, preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos outros conhecimentos e com as atividades profissionais e a distribuição sequencial do tempo. Além de notas, critérios e postura dos estudantes a tarde foi de alegria, risadas e salgadinhos. A banca pode interagir bastante, conversar e se divertir com a parceria entre PET Educação e PET Odontologia que já vigora a muito tempo, como você pode conferir na foto ao lado. O edital que nomeia a banca é o de número 01/2019, Portaria N° 7, de maio de 2019;

h) Pré-SIIPE: O PET Educação realizou, na última semana de setembro e nas três que antecedem a SIIPE UFPel, um intenso programa de ensaios para as apresentações orais no evento mais importante da Instituição. A atividade constou da apresentação dos trabalhos inscritos e aprovados, aberto ao público da universidade: estudantes, familiares, convidados, docentes e TAES. O cronograma foi assim organizado: 25/09, 17 horas: 1º momento: Apresentação da Dissertação em Educação intitulada Sucesso escolar de alunos dos meios populares: mobilização pessoal e estratégias familiares, de autoria de Adriana Da Silva Alves Pereira, Defendida Na PUC Minas Em 2005. Leitoras: Paloma Wiegand e Luzia Brandt Martins. Apresentação 1: A Literatura Infantil enquanto ferramenta interdisciplinar de ensino no contexto da revolução científica, por Alisson Castro Batista; Apresentação 2: Um olhar sobre a literatura indígena, Alessandra Steilmann. 02/10 - 17 horas: Apresentação 1: Autismo na escola: o que dizem as professoras? Por Mariana Gonçalves Paz. Apresentação 2: Inspirações para ler: o que dizem os estudantes de Pedagogia da FaE/UFPel? Por Angélica Dos Santos Karsburg. Apresentação 3: Repertório literário de estudantes de pedagogia da faculdade de educação em 2018, por Débora Monteiro. 09/10, 17 horas: Apresentação 1: Há “livros para bebês” no acervo da sala de leitura Erico Veríssimo? Por Cinara Tonello Postringer e Paloma Evelise Wiegand. Apresentação 2: Caminho das Pedras: Quilombolas na biblioteca escolar, por Fernanda Vieira dos Santos. 16/10, 17 horas: Apresentação 1: Futuros(a) pedagogos(a) FaE/UFPel: o que fazem paralelo à graduação? Por Estefânia Alves Konrad e Luzia Martins. Apresentação 2: A leitura de estudantes de Pedagogia em 2019: primeiro e segundo semestre, por Valdoir Simões Campelo Apresentação 3: Há livros “para meninas” na sala de leitura Erico Veríssimo? Por Jéssica Corrêa Ribeiro.

EXTENSÃO: a) Assessoria a Bibliotecas Escolares: Originado nas ações da Sala de Leitura Erico Veríssimo e apoiado pelo PET Educação, a Assessoria a Bibliotecas Escolares é uma ação de extensão (Ação 563) registrada na plataforma PREC UFPel e aprovada pelo COCEPE UFPel sob o número 277. Tem como foco conhecer, projetar, intervir e realizar, em bibliotecas escolares, ações de restauro dos ambientes internos para que a formação do leitor literário ocorra. Desenvolve-se a convite das escolas e busca, como objetivo primeiro, realizar espaços públicos institucionalizados por lei. Em agosto ocorreu a elaboração do projeto e contatos com Docentes na UFPel e as reuniões preparatórias (02 e 06/09) com a Direção da escola, representada pela Diretora Maria Tereza Brum Argoud. Em setembro de 2019 houve a montagem da equipe e criação de um grupo no Whats App, o “Biblioteca Margarida” (05/09). Além disso, o grupo foi à escola (13/09) para ouvir a Coordenadora da Biblioteca, professora Maria Cristina Prietto Garcia. Nesse mesmo dia, levantamento dos dados (medidas da sala, das aberturas, listagem de móveis, contagem de livros, diálogo sobre reciclagem). No primeiro dia de trabalho houve a análise do acervo e separação dos livros adequados e ultrapassados a serem doados para reciclagem (27/09). Logo depois, em busca de apoio, o grupo realizou uma campanha entre amigos para a doação de materiais de limpeza e manutenção do novo espaço a ser restaurado. A entrega dos mesmos à escola, em dezembro de 2019. As ações de limpeza e avaliação de paredes, assoalho e aberturas; limpeza do assoalho, que tem muitas camadas de cera; Produção de uma planta baixa, com a ambientação adequada; d) Pintura das paredes e criação de um painel em eu uma delas; Revisão da instalação elétrica, visando segurança e instalação de pontos de luz extras; Customização de móveis, limpeza, adequação e confecção das cortinas; Reorganização do espaço, com ambientes definidos e; Organização do acervo, priorizando a leitura literária; serão desenvolvidas em 2020.

b) Participação na FENADOCE : No dia 16 de junho, em mais uma Feira Nacional do Doce, a Universidade Federal de Pelotas se fez presente. No Estande da UFPel, a cada duas horas, um grupo de pesquisa, ensino ou extensão representava a ciência que se faz na instituição. O objetivo era publicizar cursos, temas, projetos, ações. Convidados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, o Grupo PET Educação esteve presente evidenciando, socialmente, quais as atividades que desenvolve na Faculdade de Educação e fora dela. A escolha, entre todas as ações do grupo PET Educação foi pela Leitura Literária desenvolvida na Sala de Leitura Erico Veríssimo. Por ser a mais instigante para o público, em especial as crianças, os personagens dos contos de fada estiveram lá e divertiram e informaram os visitantes.

c) 2º Encontro de Contadores de Histórias: Descobrir o que há nos livros que os tornam tão misteriosos, repletos de segredos e impossíveis de serem ignorados é uma das curiosidades do PET Educação. Apesar de tantos dispositivos para não ler, aficionados ainda insistem em permanecer horas concentrados, imersos e desligados, folheando e imaginando. Para invadir o imaginário de mais e mais aprendizes da arte de admirar livros, a pedagoga do Setor Infanto-juvenil da Bibliotheca Pública Pelotense (BPP), Camila Pierczkalski, organizou, junto com estudantes e a tutora do PET Educação, organizou o 2º Encontro de Contadores de Histórias. O evento ocorreu no dia 16 de novembro, entre 9h e 15h, na Biblioteca Pública Pelotense. Ali, os bolsistas do PET Educação puderam ler e ouvir muitas histórias. O evento foi realizado em parceria entre a BPP e a Sala de Leitura Erico Veríssimo (SLEV da FaE/UFPel) com o apoio estrutural do PET Educação que, através de personagens de contos, receberam os inscritos, foram mediadores em rodas de conversas simultâneas e, também, leitores de histórias;

d) Espetáculo “O mate do João Cardoso”, em novembro de 2019. Ocorrido durante a Feira do Livro de Pelotas, o PET Educação integrou-se ao GELL – Grupo de Estudos em Leitura Literária para realizar a leitura literária pública do texto O mate do João Cardoso, de João Simões Lopes Neto. As datas do espetáculo foram 02, 09 e 16 de novembro, no Museu do Doce e dia 17 de novembro, na Biblioteca Pública Pelotense. Repleto de público, o espetáculo integrou o grupo que se comprometeu a, em 2020, repetir o feito, a partir de outro texto do mesmo autor;

e) Lançamento de obra digital “Iris e a Beterraba”: a partir do Projeto “Leitura Literária na Escola” e “Autor na escola”, o PET Educação esteve representado pela Tutora, professora Cristina Rosa no 4º ano

do Ensino Fundamental no Colégio Municipal Pelotense. A convite da Docente Kátia Schneider, inicialmente o conto “Íris e a Beterraba” foi lido em voz alta. Após, as crianças desenharam uma das cenas do conto. Cada um dos desenhos foi digitalizado e passou a integrar o arquivo de produção do livro digital. O lançamento da obra (projeção do livro, leitura literária, autógrafos e comemoração) ocorreu no Domingo, dia 17 de novembro, no Salão Nobre da Biblioteca Pública Pelotense. Lá, os desenhos originais estiveram em exposição e os autores e seus familiares, presentes;

### 3.10 Grupo PET Computação

3.10.1 Tutor: **Leomar Soares da Rosa Júnior**, Processo seletivo: EDITAL PRE/CEC/NUPROP N° 04/2019 – SEI n° 23110.014554/201961.

3.10.2. Breve histórico das atividades do grupo: O grupo PET Computação da UFPel foi aprovado pelo MEC no ano de 2009, e teve início em suas atividades no final daquele ano. A proposta de criação do grupo incluía a atuação nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação, este último, criado no mesmo ano que o grupo PET. Desde sua criação o grupo foi de grande importância para qualificar as atividades desenvolvida na área de computação da UFPel. Desde o envolvimento na organização de eventos como a Semana Acadêmica e o Seminário de Pesquisa em Computação, até a recepção aos calouros, o desenvolvimento de projetos de extensão e a participação em atividades de pesquisa.

O Grupo PET Computação conta atualmente com a participação de 7 (sete) petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos os acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação e de Engenharia de Computação da UFPel. Este número reduzido de petianos atualmente vinculados se deve ao fato de as atividades acadêmicas encontrarem-se suspensas devido a pandemia do corona vírus. Isto impossibilitou que o processo de seleção de bolsistas, previsto para acontecer entre os meses de março e abril de 2020, pudesse ocorrer. A seleção dos 5 (cinco) novos bolsistas ocorrerá tão logo as atividades acadêmicas sejam retomadas, de modo a permitir que todos os alunos possam participar. Vale salientar que já passaram pelo programa 48 (quarenta e oito) diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019 as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em 6 (seis) diferentes publicações, sendo 2 (duas) em periódicos da área de computação e 4 (quatro) em anais de eventos. Ainda, os petianos do grupo participaram de 4 (quatro) eventos científicos e acadêmicos.

As atividades de ensino, tais como cursos e minicursos, foram organizadas e oferecidas para a comunidade acadêmica da UFPel, bem como para alunos de outras instituições públicas de ensino da região. Todas estas atividades visam colaborar com a formação de alunos capacitados e motivados para atuarem em suas respectivas áreas de formação, além de ser uma importante ação que visa combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação. Alguns cursos que foram trabalhados ao longo do ano foram: Linguagem C; Prototipação com Arduino; Acessibilidade WEB; Framework Laravel; Versionamento de código através do GIT; Segurança da informação; LaTeX; Framework VueJS.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos (XXII Encontro dos Grupos PET da Região Sul; 5ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel; XXIII Semana Acadêmica dos Cursos de Computação da UFPel e 8ª Semana Acadêmica do Curso de Sistema para Internet do IFSul Pelotas), palestras (foram oferecidas 10 palestras em 2019), interação com a comunidade pelotense (acolhida de alunos de escolas públicas de ensino fundamental e médio da cidade de Pelotas para apresentação da Universidade e dos cursos de Computação). Todas as atividades de extensão desenvolvidas possuem o intuito de fomentar a integração acadêmica, a socialização do conhecimento entre os acadêmicos e a comunidade externa e a diminuição da desigualdade social.

### 3.11 Grupo PET Educação Física

3.11.1 Tutora: **Mariângela da Rosa Afonso** selecionada via edital PRE/CEC/NUPROP n° 006/2017, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel n° 2021/2017 e reficada pela Portaria UFPel n° 2150/2017.

3.11.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo vinculado a ESEF/UFPel (Escola Superior de Educação Física), teve início em 1991, quando a Universidade Federal de Pelotas juntamente com um grupo de professores encaminhou ao MEC/CAPEs os trâmites para que fosse possível a adesão e comprometimento com as atividades propostas por este Programa. No início os marcos regulatórios eram mais direcionados ao fomento à iniciação científica e a construção de grupos de excelência. O nome adotado foi “Programa Especial de Treinamento”. A ESEF foi um dos primeiros Grupos PET dentro da UFPel, com forte inserção e comprometimento dos primeiros tutores. Muitos dos ex-petianos, primeiros ingressantes, são doutores/pesquisadores e já fazem parte do quadro docente das universidades brasileiras. Com o mesmo empenho e determinação o PET/ESEF manteve sempre suas atividades, sem interrupção, e atendendo todas as exigências legais e institucionais. Até o presente momento passaram pela tutoria 6 tutores, e aproximadamente 120 bolsistas. Deve ser ressaltado que no início eram 4 bolsistas, depois 8, e por fim 12 alunos bolsistas.

Um Grupo PET/ESEF tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. Atualmente este grupo conta com a participação de 12 petianos bolsistas e 6 estudantes (não bolsistas) voluntários, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Vale salientar que já passaram pelo programa 160 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo estão vinculadas aos professores pesquisadores do Programa de Pós-Graduação da ESEF. Temos alunos vinculados aos diferentes laboratórios de pesquisa. Os trabalhos apresentados nos eventos abaixo relacionados são os mais recentes, e constam de nossa produção acadêmica:

- 38 Simpósio Nacional de Educação Física e Encontro de Gestão em Educação Física.  
<https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u1708>

- Ciência e Cultura (Evento organizado essencialmente pelos Petianos PET ESEF ,  
[https://www.sympla.com.br/ciencia--cultura\\_\\_679278#info](https://www.sympla.com.br/ciencia--cultura__679278#info)

- Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão <https://wp.ufpel.edu.br/siiepe/>

Nestes eventos estão disponibilizados os trabalhos expandidos e os banner apresentados nos diferentes eventos. Todos os Petianos tiveram que apresentar no mínimo 2 trabalhos em diferentes eventos.

Ficou também decidido que precisávamos de uma pesquisa que envolvesse todos os Petianos, então a partir de 2019, iniciamos duas frentes de pesquisa. A Pesquisa construída pelo Grupo. "Extensão na ESEF/UFPEL: Voz da comunidade" esta objetiva investigar os vínculos criados a partir dos projetos de extensão universitária entre docentes e comunidade sob a percepção dos sujeitos envolvidos neste processo. Assim foi sorteado aleatoriamente 50% dos projetos de extensão ativos. Destes foi realizado um questionário com os participantes dos projetos, os quais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como o Termo de Assentimento. O instrumento e pesquisa será um questionário utilizando a escala de Likert de cinco pontos. Os dados coletados estão sendo armazenados em planilha do Excel, e as análises realizadas por meio do STATA. As análises preliminares mostram que os participantes se encontram satisfeitos com o projeto. Entretanto é questionável se a estrutura que tem é suficiente para atender a demanda., pesquisa será concluída em 2021, com produção de artigos e apresentações de trabalho. Esta pesquisa já foi submetida e aprovada no Comitê de Ética. A segunda frente de trabalho denomina-se "Memórias do Grupo PET/ESEF" que iniciamos neste ano, uma busca pelas memórias e documentos desde início do Grupo, existente desde 1991. Foram encontrados documentos, fotos, e várias atas que trazem toda a trajetória do grupo. Também estão sendo realizadas entrevistas com ex-tutores e todo projeto foi submetido e aprovado ao comitê de ética. Os alunos bolsistas estão orientados a coletar dados documentais e analisar seus achados. A pesquisa está em andamento, em fase de busca documental tanto nos meios físicos (pastas, atas, correspondências) como no modalidade virtual (Relatórios do SIGPET, Planejamentos, e Blogs e Mídias) . Cabe ressaltar que estas duas pesquisas estão mantendo os alunos envolvidos em tempos de quarentena (COVID-19), com trabalhos em grupos de debates e coleta de dados on-line.

As atividades de ensino: o Pet/ESEF tem como característica, uma forte aproximação com os professores, assim os vínculos criados com a questão do ensino e monitoria fazem parte deste aspecto. Três dos nossos alunos permanecem vinculados ao Projeto do Mini-Handebol, que envolve qualificação e oficinas para professores da Rede Municipal e Estadual de ensino, como a aprendizagem do esporte para crianças e adolescentes. Há um trabalho de monitoria voluntária com diferentes professores da ESEF (Laboratórios de Ensino, Projetos de Pesquisa), já elencados na parte no outro questionário preenchido.

Para colaborar com diminuição da evasão da Universidade, o PET/ESEF tem promovido a recepção e acompanhamento dos novos alunos ingressantes na Universidade. A Atividade Específica é denominada de "Palestra dos Bixos", que acontece a cada início de semestre e depois há o apadrinhamento destes novos alunos, onde os Petianos mantêm alguns alunos de graduação sob seus cuidados. Outra oportunidade voltada à questão de aproximação entre os Petianos da UFPel, é o OLIMPETs que um evento realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o mesmo possui caráter recreativo e busca propiciar aos demais grupos PETs uma integração entre os alunos através de brincadeiras e jogos. Há sempre grande adesão tanto de bolsistas, como de tutores com um almoço de integração. A cada ano temos mais certeza que se faz necessário que práticas como esta sejam incentivadas e ocorram de forma mais recorrente para que a Universidade perca este estereótipo de algo estressante e continue com a sua importância, não excedendo o limite de algo saudável para algo perturbador.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos (workshops, seminários e semana acadêmica), palestras, competições estudantis, arrecadação e distribuição de alimentos e de brinquedos, atendendo a um público interno e externo superior a 3.000 (três mil) pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social. No planejamento enviado para 2020 novas ações estão descritas para atender as demandas acima citadas. Conforme elencado nos relatórios enviados ao SIGPET, nossas atividades extensionistas têm sido realizadas de forma sistemática e com envolvimento de diferentes grupos populacionais. Passamos a descrever alguns destes eventos e ações:

- PET-STOP da saúde é realizado em dois momentos do pelo PET-ESEF/UFPEL e tem como intuito prestar serviços a comunidade em geral relativos aos cuidados básicos com a saúde, tais como: explicação sobre a importância de cuidados com pressão arterial, cálculo do índice de massa corporal (IMC) , e entrega de material de leitura (folders informativos), orientação quanto a prática de atividades e exercícios físicos, e controle alimentar. Tais serviços serão disponibilizados a população em diferentes pontos estratégicos como: locais caracterizados como de grande circulação de pessoas e potencial para a prática de atividades físicas - como praças e avenidas equipadas com ciclovias e pistas de caminhada/corrida. Todos estes dados geram imediatamente resultados de pesquisa e apresentações em eventos científicos. Evento realizado (2014-2018)

- Os bolsistas estão vinculados: Associação Atlética; Projeto de Jogos Eletrônicos ; Mini-Handebol ; Gestão da Educação Física e Treinamento de Equipes. Os bolsistas do PET/ESEF realizam relatórios e prestam contas destas atividades através de participação em eventos apresentando trabalhos e estabelecendo relações com a comunidade com o propósito de melhorar sua formação acadêmica.

- Passeio Ciclístico -Passeio Ciclístico deste ano aconteceu no dia 29 de setembro de 2019 em parceria com o Grupo Pedal Domingueira (uma organização não governamental), a Secretaria Municipal de Trânsito e a Rádio União. Anteriormente ao evento foram realizadas reuniões para discutir o trajeto, a divulgação e a estratégia de mídias para divulgar e mobilizar as pessoas. O evento contou com a presença de todos Petianos e atingiu um público estimado em 250 pessoas. Contamos com a participação de professores da UFPel, graduandos, ex Petianos e a população em geral. A avaliação do evento foi positiva por parte dos Petianos, pois o grupo colaborou com a iniciativa do uso da bicicleta, o que é um ganho para a mobilidade urbana e para a saúde do usuário, além de divulgar o grupo PET e suas atividades. Estas atividades são importantes para o desenvolvimento de formação em gestão e lideranças. Também

proporcionam uma prática concreta de aproximação dos futuros bacharéis com as atividades voltadas ao seu mercado de trabalho no campo do Lazer com a comunidade.

### 3.12 Grupo PET Diversidade e Tolerância

3.12.1 Tutor: **Lorena Almeida Gill** selecionada via edital PRG/CPP 014/2016, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 1665/2016 e reconduzido pela comissão de avaliação instituída pela Portaria UFPel nº 2442/2019, em dezembro de 2019.

3.12.2. Breve histórico das atividades do grupo: O PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância foi aprovado pelo edital do MEC do ano de 2009, através de uma concorrência interna (na UFPel) e em âmbito nacional. Trata-se de PET destinado a alunos em vulnerabilidade social, isto é, pessoas com baixa renda, cuja família não teve acesso a cursos superiores e que moram em bairros periféricos da cidade.

A ideia norteadora do PET DT é a transdisciplinaridade, ou seja, a construção do conhecimento através da formação de uma unidade que reconhece as diferenças e articula elementos para além das áreas de conhecimento, percebendo a complexidade do mundo real.

O grupo PET Diversidade e Tolerância tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) petianos voluntários, conta com a participação de 12 petianos bolsistas e 0 petiano voluntário, todos selecionados por meio de edital de seleção específico, aberto a todos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas. Vale salientar que já passaram pelo programa 43 diferentes acadêmicos, todos bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019 as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em apresentações dos resultados em congressos científicos. Uma das pesquisas mais relevantes realizadas foi a que fez um estudo sobre o assédio moral e sexual dentro da UFPel, que já teve mais de 500 respostas ao seu questionário. Tal pesquisa foi premiada durante o MPU- FURG e apresentou os primeiros dados quantitativos neste evento. A próxima etapa da pesquisa é a realização de entrevistas, a partir da metodologia de História oral.

Foram realizadas também as seguintes pesquisas: À beira da extinção: memórias de trabalhadores cujos ofícios estão em vias de desaparecer, que resultou na publicação de dois artigos, um em uma revista qualis A1 (História – São Paulo) e outra em uma revista qualis A3 (Tempos Históricos) e a saúde animal em Pelotas, na qual foi utilizado um formulário google para acessar informações. Em decorrência desse trabalho, foram preparados materiais educativos sobre o cuidado de animais, os quais foram divulgados em diversos espaços.

As atividades de ensino, vincularam-se a jornadas de formação sobre a temática da Diversidade e Tolerância; oficinas sobre o currículo Lattes e oficinas sobre a metodologia de História Oral, além do 9º Ciclo de Documentários e Debates do PET, que teve como temática a saúde. Para o ciclo foram oferecidas 40 vagas que foram preenchidas. Houve ainda uma Oficina sobre literatura, promovida para os estudantes da UFPel e a realização da semana de prévias, que discutia os trabalhos desenvolvidos durante o ano, visando preparar melhor os alunos para a apresentação de seus estudos em eventos acadêmicos.

Já as atividades de extensão promoveram a realização de eventos como a Oficina de Homofobia, realizada na FURG, durante o MPU; oficina sobre bons hábitos alimentares, desenvolvido no CRAS-Fragata; oficinas de sucatas, durante o Sulpet realizado em Pelotas. Foi feita também uma oficina sobre Hipertensão e Diabetes junto à Universidade para Pessoas Idosas (UNAPI- UFPel). Uma das atividades de extensão realizada foi a de auxílio à ONG SOS animais, momento em que uma petiana, Mayara Ramos, fazia materiais informativos e respondia questões envolvendo a página do grupo. Foram realizadas também atividades solidárias, como a entrega de alimentos ao CRAS-Fragata, já que a inscrição para o ciclo de documentários e debates era de dois quilos de alimentos, por participante.

### 3.13 Grupo PET Conservação e Restauro

3.13.1 Tutora: **Daniele Baltz da Fonseca**, selecionada via edital PRG/CPP 2016, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 1564/2016 e reconduzido pela comissão de avaliação instituída pela Portaria UFPel nº 3271/2019.

3.13.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET Conservação e Restauro iniciou seus trabalhos em dezembro de 2010 e desde então vem desenvolvendo uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando com o desenvolvimento do curso de Conservação e Restauração da UFPel, único curso deste área no Brasil que possui um grupo PET.

Este grupo conta hoje com a participação de 12 petianos bolsistas e um petiano não bolsista, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do curso de Conservação e Restauração. Vale salientar que já passaram pelo programa 90 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e não bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Algumas das principais atividades de pesquisa desenvolvidas por este grupo no ano de 2019 são: Laboratório de preservação do patrimônio – Atividade que permitiu ao petiano atuar e contribuir em diferentes projetos desenvolvidos por professores do departamento de Museologia, Conservação e Restauro. Entre as atividades desenvolvidas, destacamos: Conservação de Fotografias; levantamento de Bibliografia Colaborativa; Conservação e Restauração de Obras em Papel; Abertura e Monitoria de exposição no Museu do doce; Pesquisa sobre arte cemiterial; tutoria da disciplina de Química aplicada à conservação I; Elaboração de fichas de identificação de danos; Restauração das obras “Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha” e “Fuga da Anita Garibaldi a cavalo”; elaboração de material didático para educação para o patrimônio. Através da participação nestes projetos os alunos também participaram da elaboração de resumos para apresentação de trabalhos em congressos e pelo menos dois artigos que foram elaborados.

Outra atividade de pesquisa foi o Banco de arquivos colaborativo do Curso de Conservação e Restauração - esta atividade consistiu em projeto de pesquisa orientado pela Profa. Raquel Augustin. A pesquisa cumpriu os objetivos propostos e culminou com a publicação de artigo que avaliou o perfil de formação complementar do curso <http://dx.doi.org/10.18316/mouseion.v0i33.5535>;

A “Pesquisa e seminário de avaliação do Curso de Conservação e Restauração” avaliou aspectos gerais do curso e identificou características de sua comunidade acadêmica. O PET-CR elaborou questionário e levou aos alunos para que respondessem, tabulou dados e resultados que foram apresentados pela coordenadora do curso junto com a aula inaugural. A pesquisa apresentou à coordenação uma avaliação de aspectos gerais do curso como o que os estudantes pensam sobre as instalações, sobre a carga horária entre outros. A pesquisa também mostra um perfil geral do estudante do curso, como a faixa etária, se já tem uma primeira graduação, se o aluno em geral vem de outro estado do Brasil para cursar Conservação e Restauração em Pelotas.

O grupo desenvolveu uma série de atividades de ensino, colaborando com a qualidade do curso de graduação, ampliando as discussões relacionadas à área de formação e buscando contribuir com a diminuição das taxas de evasão.

Dentre as atividades desenvolvidas podemos citar a “Recepção de calouros” que ocorre anualmente para a turma ingressante do primeiro semestre. Nesta atividade foram apresentadas informações gerais sobre a universidade, sobre o curso e seu currículo, sobre o PET e seus projetos. Em seguida os alunos foram convidados a conhecer as dependências do curso e a conversar com professores que apresentaram suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outra atividade de sucesso foram as “Oficinas para o curso de Conservação e Restauração”, através das oficinas buscou-se trabalhar o desenvolvimento de competências e habilidades no uso de ferramentas auxiliares na formação dos alunos, enquanto os petianos ministrantes desenvolviam competências e habilidades relacionadas ao processo de ensino (elaboração e execução da oficina). As oficinas oferecidas em 2019 foram: Oficina de preenchimento de currículo Lattes; Uso da câmera digital para registro de bens culturais; Documentação científica por imagem 1/2; Documentação científica por imagem 2/2; Mediação e Metodologia de Educação Patrimonial; Técnicas básicas de desenho por observação; Técnicas de pintura e douramento; Representação gráfica e Mapa de danos: Programa AutoCAD aplicado aos Bens Culturais.

As “Visitas guiadas ao Patrimônio Cultural” também são atividades de ensino organizadas pelo PET-CR. Ao longo de 2019 foram organizadas três visitas guiadas. A primeira delas à Charqueada São João, e apresentou um roteiro histórico-cultural sobre a formação da cidade de Pelotas, contou com a participação de 19 alunos; A segunda visita guiada ocorreu no Museu do Doce e contou a relação da cidade com o sal e o açúcar; a terceira visita guiada aconteceu no centro histórico de Rio Grande, com a visita ao Museu histórico da cidade, o museu oceanográfico e o museu da pólvora.

Através da atividade “Dinâmicas para o código de convivência do PET” o grupo elaborou e continua desenvolvendo um regimento com as normas de conduta e códigos de convivência. O regimento é um instrumento importante para organização e avaliação interna do grupo, sendo sistematicamente avaliado e democraticamente alterado conforme demandas e discussões internas. Os assuntos discutidos com maior ênfase relacionam a avaliação dos petianos no cumprimento das atividades e o método de desligamento do bolsista.

Outra atividade de ensino do PET-CR é chamada “De Tudo Um Pouco: arte, cultura, patrimônio e muito mais” que abarca propostas de naturezas distintas com objetivo de ampliar o horizonte cultural dos alunos. Em 2019, através desta atividade foram organizadas: Mesa redonda do Prof. Thiago “Em debate: a conservação e a Restauração no Brasil”. Tema: Gestão em Risco ou Gestão de Risco? A salvaguarda do Patrimônio Cultural Nacional; 1a. Rodada de apresentação de artigos da área do Patrimônio Cultural; Documentários: “Restauração da Igreja de Sant’Ana no Mosteiro de São Bento de Sorocaba” e “Restauração da pirâmide de Saqqara”; 2a Rodada de apresentação de artigos da área do Patrimônio Cultural; Documentário: “A vida e arte de Stanislaw Szukalski”; Relato de experiência: Mudança do MALG; Palestra: Uma troca de experiência a partir do 47o Encontro Anual do AIC; CinePET: “A educação proibida”; 3a. Rodada de apresentação de artigos da área do Patrimônio Cultural; Relato de experiência: “Biblioteca Pública Pelotense”; Relato de experiência: “Museu dos Capuchinhos do RS- MUSCAP”; Relato de experiência: “Laboratório de Conservação e Restauração Papel (UFPEL)”; Palestra: “Materiais Cerâmicos como Suporte em Conservação e Restauração”; Palestra profa. Yacy-Ara Froner: “Convenção de Kyoto, o novo conceito de museu e a nova resolução sobre reservas técnicas”. A média de público nestas atividades girou em torno de 15 participantes, sendo que a Palestra da Profa. Yacy-Ara Froner contou com público de 48 participantes. Pode-se considerar que a atividade cumpre com sua função de incentivar o debate sobre temas gerais buscando um desenvolvimento amplo dos participantes <<https://conservacaoerestauo.wixsite.com/pet-cr/blog>>.

Em 2019 O PET-CR participou da executiva dos PETs da UFPel (organização formada por bolsistas representantes de todos os PETs desta Universidade); O grupo organizou interpet (reunião mensal de todos os PETs da Universidade) no início do ano e tem participado regularmente dos interpets organizados pelos outros grupos. Em relação ao CLAAPET, a representação se dá através da tutora, que é membro suplente. Durante a semana acadêmica do curso, outros grupos PET foram convidados a dar oficinas, o que despertou curiosidades sobre os outros grupos e gerou boa integração entre os participantes.

Durante 2019 o grupo promoveu um encontro para confraternização interna. Tratou-se de encontro informal no qual o grupo sentiu-se a vontade para fazer avaliações de conduta do grupo em geral, repercutindo, inclusive, nas normas internas para auto gestão do grupo. A campanha social foi realizada somando-se a outros grupos PET da UFPel que estavam arrecadando doativos no final do ano. O PET-CR colaborou com a doação de livros e outros materiais didáticos doados à ONGs.

O PET-CR também desenvolveu uma série de atividades de extensão, entre elas, o Boletim PET-CR nesta atividade o grupo propõe-se a desenvolver um boletim semestral com informações gerais pertinentes à área de formação. O grupo avalia que tem encontrado alguma dificuldade de organização para manter o cronograma de atividades do Boletim. O ano de 2019 iniciou com a publicação, já atrasada, do boletim número 8 (2018/2). O ano de 2019 terminou com todos os textos para os dois boletins anuais prontos, porém, com a editoração e edição por serem concluídas. Parte do atraso pode estar relacionado com a intenção do grupo em aprimorar a qualidade dos textos que estão sendo publicados, tanto em número de páginas quanto em aprofundamento dos assuntos, o que, de fato, está acontecendo e demandando ajustes em relação aos protocolos e cronograma da atividade.

O PET-CR também é o responsável pela atualização do site do curso de Conservação e Restauração,

naturalmente que se trata do site utilizado para divulgar informações gerais ao alunos e não a página do curso no portal institucional da Universidade. Em 2019 o grupo organizou o sistema de divisão de tarefas tendo resultado positivo uma vez que houve intensa divulgação de eventos e de atividades realizadas por alunos no site do curso. O site do curso também atendeu às demandas da coordenação, divulgando informações importantes como grades de horário, organização de matrículas e outras informações importantes para os acadêmicos do curso. Além disto, o grupo também organiza e atualiza suas próprias Mídias sociais do PET-CR. Em 2019 foi possível aprimorar as dinâmicas para divulgação dos eventos promovidos pelo grupo. A criação de cartazes contou com outras ferramentas de edição de imagens, uma vez que os bolsistas ensinaram uns aos outros como utilizá-las. As atividades relacionadas com as Mídias sociais tem como objetivo melhorar a comunicação do PET-CR com o Público em geral, portanto houve intensa divulgação dos eventos nos sites, Face Book, Instagram e whatsapp.

Entre as ações de extensão mais importantes de 2019 podemos citar a organização do XXII SULPET pelos PETs da UFPel. A organização do evento promoveu muita interação e participação massiva dos petianos do curso de Conservação e Restauração, como dos petianos da UFPel em geral. O PET-CR participou das apresentações de trabalhos, com trabalhos nos três eixos propostos no evento (ensino, pesquisa e extensão) e os resumos expandidos dos trabalhos foram publicados nos anais do evento.

Anualmente o PET-CR organiza a Semana Acadêmica do Curso de Conservação e Restauração. Em 2019 a Petiana Carolina Nagara elaborou uma ferramenta de pesquisa e avaliação do evento que trouxe informações importantes para o desenvolvimento dos eventos no futuro. O sistema de inscrição para as oficinas não funcionou da melhor maneira, assim como a organização fechada e restrita apenas aos petianos. Para a próxima edição, criamos uma caixa de sugestões para temas, programação e palestrantes, que estará disponível desde o primeiro semestre do ano letivo.  
<https://wp.ufpel.edu.br/semanaconservacaorestauracao>

### *3.14 Grupo PET Engenharia Agrícola*

3.14.1 Tutor: **Maurizio Silveira Quadro**, selecionado por Processo seletivo, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 09/2019, através de Banca Examinadora instituída por Portaria Reitoria UFPel 2536/2019.

3.14.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET – Engenharia Agrícola foi criado em agosto de 1995, pela Profa. Ângela Maestrini. Inicialmente, o PET - EA teve quatro bolsistas, no primeiro ano, sendo selecionados mais quatro em agosto de 1996, e mais quatro bolsistas em agosto de 1997, totalizando doze bolsistas. A partir de então, foram sendo selecionados novos petianos para substituir os que se desligaram ou se formaram. A Profa. Ângela Maestrini foi à tutora do Grupo de sua criação (1995) até 2003, quando se aposentou. Foi substituída pelo Prof. Orlando Pereira-Ramirez entre 2004 e 2012. Em 2012, a Profa. Rita de Cássia Fraga Damé foi tutora do PET. E o Prof. Carlos Antônio da Costa Tillmann foi o tutor entre 2013 e 2019.

O Grupo PET – Engenharia Agrícola tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET – Engenharia Agrícola conta com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas e 3 (três) estudantes voluntários, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do Curso de Engenharia Agrícola. Vale salientar que já passaram pelo programa 209 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram em 7 (sete) apresentações no Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas, 1 (uma) apresentação no Congresso de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Pelotas; 2 (duas) apresentações no Congresso de Ensino de Graduação da UFPel, 1 (uma) apresentação no Congresso de Extensão e Cultura da UFPel, 3 (três) artigos e apresentações no XXII SULPET, 1 (um) artigo no IV Congresso Internacional das Ciências Agrárias e 1 (um) artigo no XXII ENAAL, totalizando 16 publicações, sendo elas: a) Acompanhamento de Egressos; b) Análise de perdas quantitativas na colheita do arroz irrigado; c) Avaliação da eficiência do tratamento de efluente aeroagrícola utilizando ozonização; d) Mel puro e saborizado: avaliação físico-química e microbiológica; e) Projeto oficina do saber empregado como recurso no combate de evasão no curso de engenharia agrícola; f) Educação ambiental em escola da zona rural de pelotas; g) I Mateada do curso de Engenharia Agrícola; h) Projeto de implantação de uma agroindústria de frutas minimamente processadas no município de pelotas; i) Análise econômica de uma agroindústria de polpa de frutas; j) Desempenho de dosador helicoidal com transbordo longitudinal de fertilizantes em função do nivelamento longitudinal; k) Viabilidade econômica de uma agroindústria de extrato vegetal de arroz; l) Instalação de uma unidade de secagem de armazenamento de arroz no Uruguai; m) Índice de geoacumulação para sedimentos de fundo da bacia hidrográfica do Epaminondas – Pelotas/RS; n) Projeto de uma unidade de extração de óleo bruto da semente do maracujá; o) Análise econômica de uma agroindústria de extração de água de coco verde; p) Influência da distribuição de adubação nitrogenada na composição química e rendimento de inteiros; q) Propriedades de cocção de arroz e r) Projeto de implementação de uma agroindústria de extração de água de coco verde;

Vale salientar que os petianos desenvolveram atividades de pesquisa em parceria com alguns projetos da universidade, fortalecendo a integração do grupo com o meio e rendendo publicações que não estão especificamente no planejamento do grupo.

As atividades de ensino, como monitorias, grupo de conversação em idiomas estrangeiros, ciclo permanente de palestras, oficina do saber e minicursos, foram oferecidas para diversas turmas, o grupo também realizou 6 (seis) visitas técnicas no decorrer do ano de 2019, cinco destas visitas ocorreram durante o Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Agrícola, onde diversos alunos de diversas regiões do país foram englobados na atividade. Estas atividades ocorreram na Arrozeira Pelotas, Cervejaria Castelinho, Indústria de Bebidas Biri, Estação de Pesquisa Embrapa (Terras Baixas) e Arrozeira Pelotense; O grupo realizou uma visita técnica “interna” afim de conhecer o processo de fabricação de cervejas artesanais, esta visita ocorreu na cervejaria Kat's. As atividades de ensino visam colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção nas licenciaturas e cursos aos quais esse grupo é ligado, principalmente dentro da comunidade do Centro de Engenharias.

As atividades de extensão promoveram a realização de eventos (workshop de integração lavoura e pecuária, seminários, congresso nacional dos estudantes de Engenharia Agrícola e semana acadêmica), palestras, competições estudantis, arrecadação e distribuição de alimentos e de brinquedos, educação ambiental nas escolas e divulgação do curso de Engenharia Agrícola atendendo a um público interno e externo superior a 3.000 (três mil) pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social.

### 3.15 Grupo PET Fronteiras - Saberes e Práticas Populares

3.15.1 Tutora: **Denise Marcos Bussolleti**, selecionada por Processo seletivo, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 14/2018, por banca examinadora constituída pela Portaria UFPel nº 2678/2018.

3.15.2. Breve histórico das atividades do grupo: O PET Fronteiras: saberes e práticas populares foi aprovado através do Edital nº 11, de 19 de julho de 2012. Na ocasião a proposta se inseria no “lote II” destinado a até 15 grupos com foco no trabalho com comunidades populares urbanas, campo, quilombola ou indígenas, voltados à diversidade social e constituído exclusivamente por bolsistas em condição de vulnerabilidade social e econômica. É importante ressaltar que no referido certame a proposta foi selecionada, após ampla e vasta concorrências, entre as primeiras propostas do país, sendo o único grupo da UFPel aprovado naquele momento. Ao longo de sua trajetória o PET realiza o seu trabalho tematizando os saberes e as práticas populares focalizando a produção de conhecimentos verificados através das manifestações culturais que se desenvolvem nas comunidades populares urbanas e rurais da cidade de Pelotas

O grupo PET Fronteiras tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) petianos voluntários, conta com a participação de 11 petianos bolsistas e 0 petiano voluntário, todos selecionados por meio de edital de seleção específico, aberto a todos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas. Vale salientar que já passaram pelo programa 39 diferentes acadêmicos, todos bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2019 as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo resultaram na execução de 04 projetos: Coleção Mestres e Mestras da Cultura Popular, Fronteiras da Diversidade vai à Escola, Diversus e SATOLEP: narrativas de uma cidade a contrapelo. Cabe ressaltar que no ano de 2019 ocorreu a entrada no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPel de uma petiana egressa, Bruna Borges (mestrado), que concluiu a graduação em 2018 e desde os primeiros semestres de sua formação fez parte do PET, além da qualificação de uma dissertação de mestrado, também de uma outra petiana egressa, Thalita Moreira (mestrado) e a defesa da tese de doutorado Hécio Oliveira, também colaborador do grupo desde a sua graduação. Vale pontuar que todos os três temas e objetos de pesquisa estão relacionados ao trabalho desenvolvido através do PET Fronteiras. Como outros resultados, destaca-se ainda, a finalização do trabalho de produção de uma cartilha com a biografia de Dona Sirley Amaorque está sendo publicada pela FURG. Assim, como também a rearticulação de uma das atividades de pesquisa (Diversus) que enfoca a sexualidade e a diversidade entre os jovens universitários, e que envolve agora, três países, Colômbia, (Universidad Nacional de Colombia e Universidad Cooperativa de Colombia), Brasil (Universidade Federal de Pelotas) e Estados Unidos (University of Michigan).

As atividades de ensino vincularam-se aos projetos: Arte para que? Vira-mundo e Ciclos de Leitura. Das atividades relacionadas ao Vira Mundo ocorreu o auxílio na produção do Vídeo-Documentário "Vivências da Negra Contemporânea. Mestra Griô Sirley Amaro". Nos Ciclos de leitura foram priorizadas as temáticas da democracia, da racialidade e do preconceito racial, sendo que dois Trabalhos de Conclusão de Curso como produtos resultantes e relacionados a estes conteúdos. Já nas atividades relacionadas ao Arte para quê? pode-se ressaltar como produtos resultantes as seguintes participações performáticas: abertura do SULPET; Comemoração ao dia 25 de julho “Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha” e a Abertura da Reunião Mensal dos Grupos PET, INTERPET UFPel.

Já as atividades de extensão foram concentradas em três projetos: Diversifique-se, Mostra de Cinema da Diversidade a Poética do Banal. Através do Diversifique-se foi formada uma frente de trabalho intitulada: "Minha referência é preta", sendo criada uma página intitulada "Na minha pele preta. A Mostra de Cinema da Diversidade teve como trabalho de referência o vídeo-documentário "Deus é uma mulher negra" e foram desenvolvidas duas ações na Escola Municipal Pelotense e na Escola Estadual Félix da Cunha. Os resultados deste trabalho foram apresentados no Congresso de Extensão da UFPel em trabalho intitulado: "DEUS É UMA MULHER NEGRA: cinema, escola e extensão na perspectiva de uma Pedagogia da Ancestralidade" pelos petianos Yuri Amorim Santos, Naylson Rodrigues Costa. Foi também produzido, pelos mesmos autores, um artigo intitulado "DEUS É UMA MULHER NEGRA: a condição social das mulheres negras no Brasil na perspectiva decolonial, este artigo foi enviado para uma revista e aguarda parecer. Já na Poética do Banal destacam-se os eventos: "Memória e a Ditadura Militar no Brasil": realizada durante todo o mês de abril, "Setembro amarelo" (tematizando a depressão e o suicídio entre os jovens) o "Cidade de todos" através de uma oficina de intervenção urbana com alunos da Escola Estadual Simões Lopes Neto realizado no dia 29 de novembro e o "Palavras Perdidas" realizada durante a última semana do calendário acadêmico de 2019 no entorno dos prédios das Ciências Sociais, FAURB e Centro de Artes.

## 4. AVALIAÇÃO DOS GRUPOS PETs/UFPel 2019

		Grupo PET/UFPel - 2019														
	Questão	Física	Odontologia	Agronomia	Eng. Hídrica	GAPE	Arquitetura	Meteorologia	Artes Visuais	Pedagogia	Computação	Ed. Física	Diversidade e Tolerância	Conservação e Restauro	Eng. Agrícola	Saberes e Práticas Populares

1	O tutor realizou a prestação de contas da verba de custeio do ano de 2019?	sim	sim	*não	sim	sim	sim	sim	sim	*não	sim	sim	sim	sim	sim	sim
2.1	Relativamente à atuação do tutor e do grupo, pode-se afirmar que os mesmos:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
2.2	a) Promovem a qualidade das ações do programa:															
2.2	b) Consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação superior:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
2.3	c) Identificam as potencialidades e limitações do grupo na consecução dos objetivos do programa:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
2.4	d) Sugere ações de aprimoramento e reorientação de ações:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
2.5	e) Recomendaram, com base em critérios de qualidade, transparência e isenção, a expansão e a consolidação do grupo:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
2.6	f) Contribuem para a consolidação de uma cultura de avaliação na formação da graduação:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.1	Relativamente ao grupo PET, pode-se afirmar que o mesmo:															
3.1	a) Apresentou relatório anual 2019 aprovado pelas instâncias competentes.	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.2	b) Preza pelo sucesso acadêmico do grupo.	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
3.3	c) Busca a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.4	d) Preza pelo desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.5	e) Busca o alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e às políticas e ações para redução a evasão e insucesso nas formações em nível de graduação:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.6	f) Busca a realização de publicações e participações dos integrantes em eventos acadêmicos de professores tutores e estudantes bolsistas:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.7	g) Realiza autoavaliação de estudantes e tutores:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim
3.8	h) Viabiliza e fomenta a realização de visitas locais, quando identificada a necessidade:	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	Sim

\*Justificativa os Grupos PET Agronomia e PET Pedagogia não realizaram o relatório de prestação de contas devido não terem recebido verba de custeio no ano de 2019 devido diligências apontadas pelo MEC em 2013 (PET Agronomia) e 2014 (PET Pedagogia), as diligências foram resolvidas em outubro de 2019 e os dois grupos tiveram as mesmas aprovadas pelo MEC em dezembro de 2019.

## 5. PARECER

CONSIDERANDO:

a) artigos 23, 24 e 25 da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013;



b) aprovação do Relatório de Atividades realizadas no ano de 2019; e

c) aprovação do Planejamento de Atividades a serem realizadas no ano de 2020,

O CLAA- UFPel considera o desempenho dos 15 grupos PETs da UFPel, **ADEQUADO** às exigências do Ministério da Educação e do Programa de Educação Tutorial, ficando evidenciado o sucesso acadêmico dos grupos.

(assinado eletronicamente)

Dra.Carine Dahl Corcini

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET

Interlocutora PET/PRE

PORTARIA UFPel Nº 22, DE 04 DE JANEIRO DE 2019



Documento assinado eletronicamente por **CARINE DAHL CORCINI, Chefe, Núcleo de Programas e Projetos**, em 15/04/2020, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0927972** e o código CRC **42AD3629**.

**Referência:** Processo nº 23110.010620/2020-67

SEI nº 0927972



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

DESPACHO

Processo nº 23110.010620/2020-67

Interessado: @interessados\_virgula\_espaco@

Prezados Conselheiros

Encaminho o Relatório Institucional Consolidado dos grupos PET da UFPel referente ao ano de 2019, obedecendo a Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013 para aprovação no COCEPE.

Atenciosamente

*(assinado eletronicamente)*

Dra. Carine Dahl Corcini

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET

Interlocutora PET/PRE

PORTARIA UFPel Nº 22, DE 04 DE JANEIRO DE 2019



Documento assinado eletronicamente por **CARINE DAHL CORCINI, Chefe, Núcleo de Programas e Projetos**, em 15/04/2020, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0928133** e o código CRC **20F76DA5**.

**Referência:** Processo nº 23110.010620/2020-67

SEI nº 0928133



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

**PROCESSO Nº. 23110.010620/2020-67**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, **aprova**, *ad referendum* deste Conselho, em **23 de abril de 2020**, o parecer da Comissão de Graduação - CG, exarado no Despacho CG (0931353), sendo **favorável** ao RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO – UFPel 2019 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL MEC/SESU, conforme documento SEI (0927972).

À **PRE**, para providências necessárias.

Em 23.04.2020,

*Prof. Dr. Luís Isaías Centeno do Amaral*

*Presidente do COCEPE*



Documento assinado eletronicamente por **LUIS ISAIAS CENTENO DO AMARAL, Presidente**, em 23/04/2020, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0932384** e o código CRC **79BD3D01**.